

HEMEROTECA

JORNAL: BEIRA DO RIO	DATA: NOVEMBRO DE 2003
LOCALIZAÇÃO: BELÉM	ANO 2, N. 15, P.9

GEOLOGIA MÉDICA, UM RAMO EMERGENTE DAS GEOCIÊNCIAS

Por Walter Pinto

Surgida no início do século XX, a geologia médica é uma das áreas das Geociências em franco desenvolvimento em todo mundo. Por definição, é a ciência que estuda os fatores naturais e geológicos e as características do meio físico que podem afetar a saúde de homem, dos animais e de vegetais.

Durante a realização do IX Congresso Brasileiro de Geoquímica, a Geologia Médica ganhou espaço com a palestra de Bernardino Ribeiro de Figueiredo, geoquímico paraense, radicado em Campinas, professor do Instituto de Geociências da Unicamp e representante da América Latina na União Internacional das Ciências Geológicas, a entidade máxima dos geólogos no mundo.

Segundo o pesquisador, "do ponto de vista das substâncias químicas, o meio físico pode afetar a saúde humana seja por deficiência, seja por excesso. O consumo de águas com muito ou pouco iodo, por exemplo, produz efeitos adversos à saúde, assim como o excesso de flúor faz mal à estrutura óssea e aos dentes". A geologia médica não se restringe às ações antrópicas, aos problemas causados pela poluição do ar. Ela vai além e investiga as causas naturais, os fatores geológicos que podem afetar a saúde humana, e que não estão visíveis para a sociedade.

Com seu conhecimento científico específico, o geoquímico identifica as quantidades que um determinado elemento está contido em diferentes materiais, como solos, sedimentos, rochas, água, plantas etc. E mais: ele está capacitado a descrever como esse elemento pode chegar ao homem, quais as vias de transporte e que processos são responsáveis por isso.

Durante a realização do mapeamento geoquímico do Estado do Paraná, segundo relatou Bernardino Figueiredo, foi localizada uma população, no município de Adrianópolis, exposta à poluição de chumbo, com níveis elevados no sangue de crianças e adultos. A partir da constatação, a Secretaria Estadual de Saúde foi acionada e imediatamente começou a prestar assistências nutricional e farmacêutica às famílias. Ao mesmo tempo, a geologia médica alertou o órgão ambiental do Paraná para a correção do problema através de uma intervenção ambiental no sentido de não deixar mais a população exposta à poluição.

O Estado do Paraná vem se beneficiando do fato de ter um levantamento geoquímico completo. É o único Estado que já mapeou a distribuição dos elementos químicos e metais de seu território. O Serviço Geológico do Brasil, no entanto, estabeleceu como uma de suas prioridades a elaboração do mapa geoquímico brasileiro, integrando todo território nacional. Este é o objetivo do Programa Nacional de Geoquímica Ambiental e Geologia Médica - Ppagem, desenvolvido em conjunto com a CPRM, com apoio de universidades, entre as quais a UFPA, empresas estaduais e organizações não-governamentais.

De posse do mapa, as autoridades públicas terão nas mãos um instrumento valioso para o planejamento de uso e ocupação do solo, em condições de apontar para os riscos e auxiliar na agricultura, além da sua enorme importância para a exploração mineral.